

A plenitude da salvação

Isaías profetiza a vinda do Messias para trazer salvação. Ele está preocupado sobre a salvação das nações (Israel primeiro e, depois, todas as nações), mas sabe que esta salvação virá através de um homem. Isaías, capítulo 1, mostra que o pecado tem consequências sociais (v15-17), ambientais (v19-20) e políticas (v23). A raiz do pecado é o rompimento do relacionamento com Deus (v2-4), o qual leva ao rompimento dos relacionamentos em todos os outros níveis. Salvação significa "acertar as coisas" e reverter os efeitos do pecado, trazendo a restauração em todos os níveis: individual, na sociedade e político. A salvação é, portanto, a restauração da Terra e de seu povo para a glória e a alegria que Deus quis desde o princípio. A Bíblia contém algumas ilustrações desta glória que está por vir (Isaías 11:1-9; Ezequiel 47:1-12; Apocalipse 21).

O Reino de Deus

A plenitude da salvação está expressa como as boas novas da vinda do Reino de Deus. Este Reino é encontrado onde quer que Deus reine – nos corações, nos relacionamentos, nos sistemas e nas estruturas das pessoas. Ele foi profetizado no Antigo Testamento e trazido por Jesus.

- O Reino veio, mas esperamos por seu cumprimento (Marcos 1:15).
- O Reino acertará as coisas, trará redenção e reconciliação (Colossenses 1:20) e representa boas novas para os pobres (Lucas 4:18-19).
- Haverá oposição ao Reino, porque ele entra em conflito com o mundo atual.

As boas novas do Reino

No Evangelho de Lucas, Jesus explica sua missão com uma citação de Isaías 61: "O espírito do Senhor Jeová está sobre mim, porque o Senhor me ungiu para pregar boas novas aos mansos; enviou-me a restaurar os contritos de coração, a proclamar liberdade aos cativos e a abertura de prisão aos presos; a apregoar o ano aceitável do Senhor" (Lucas 4:18-19). Estas boas novas são a plenitude da salvação e consistem:

- da reconciliação com Deus – o chamado para o arrependimento e a crença é para que os indivíduos retornem a Deus e vivam em paz com Ele e uns com os outros
- liberdade da opressão, inclusive liberdade política e libertação individual (como no Êxodo do Egito), porque Jesus colocou todos os poderes sobre seu comando
- bênção pessoal e coletiva de Deus
- boas novas para os pobres – a salvação representa boas novas especialmente aos pobres, porque Deus os valoriza tanto quanto valoriza todos os outros. Esta atitude é diferente da atitude do mundo em relação a eles, que, muitas vezes, faz com que se sintam como cidadãos de segunda classe. O Reino de Deus endireita os valores do mundo.

Este enfoque das boas novas para os pobres é o âmago da missão da Tearfund.

Fonte: ROOTS 1 - Compreensão da defesa de direitos Tearfund 2002, p 70